



III Simpósio Internacional de Gestão de Projetos (III SINGEP)
II Simpósio Internacional de Inovação e Sustentabilidade (II S2IS)
ISSN:2317-8302

OS PRINCÍPIOS DO EQUADOR COMO FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO DA GESTÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

ALEJANDRO DORADO

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI
alejandro.dorado@usp.br

FERNANDO CODELO NASCIMENTO

Faculdade SENAI de Tecnologia Ambiental
fcodele@terra.com.br

MILTON GIMENEZ MELERO

Faculdade SENAI de Tecnologia Ambiental
milton@igambiental.org.br

Instituto de Estudos Avançados em Gestão Ambiental
SENAI Escola Mário Amato



III Simpósio Internacional de Gestão de Projetos (III SINGEP) II Simpósio Internacional de Inovação e Sustentabilidade (II S2IS)

OS PRINCÍPIOS DO EQUADOR COMO FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO DA GESTÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

Contextualização:

Criados em outubro de 2002 pela *International Finance Corporation* (IFC) e o ABN-Amro no encontro de discussão de experiências em projetos de investimento em mercados emergentes, que envolviam questões sociais e ambientais, os Princípios do Equador (PE) são critérios de desempenho para a concessão de crédito. Esses critérios asseguram que os projetos financiados pelas instituições financeiras (IF) que aderiram aos PE sejam desenvolvidos de forma social e ambientalmente responsáveis.

Objetivos:

Verificar se os PE possibilitam a gestão para a sustentabilidade socioambiental dos projetos de investimento no Brasil e a gestão adequada do risco socioambiental, mecanismos de prevenção e controle de poluição, proteção à saúde, proteção à diversidade cultural e étnica, saúde e segurança ocupacional, avaliação de impactos socioeconômicos, inclusão de comunidades tradicionais, eficiência na produção, distribuição e consumo de recursos naturais, combate à mão de obra infantil e escrava e respeito aos direitos humanos.

Metodologia:

Analisar os processos de *due diligences* executados pelas IF brasileiras signatárias dos PE, para reduzir o risco socioambiental dos financiamentos e dar às instituições envolvidas uma avaliação independente e detalhada das ações em desenvolvimento no projeto. Verificar se essa avaliação permite elaborar uma estratégia coerente sobre as ações a serem desenvolvidas durante a construção e operação do empreendimento em foco. Assim como a identificação de passivos ocultos, contingências e riscos futuros associados ao projeto.

Fundamentação Teórica:

No setor financeiro a Corporação Financeira Internacional, o IFC, apresentou em 2013 a problemática ambiental no binômio negócios x sustentabilidade e como os grandes problemas relacionados à crescente e rápida urbanização, ao aumento da população mundial, à demanda de recursos naturais, aos desequilíbrios econômicos, às mudanças climáticas e à perda da biodiversidade são tratados pelas grandes corporações multinacionais.

Resultados e Análises:

Os PE são uma ferramenta de avaliação para financiamento de projetos que, também podem ser de utilidade no processo de avaliação da gestão para a sustentabilidade. As grandes IF brasileiras signatárias dos PE aplicam processos de avaliação e monitoramento que reduzem os riscos socioambientais de imagem associados aos grandes projetos de infraestrutura que atualmente estão em construção e operação.

Considerações Finais:

Hoje existe uma tendência à massificação da “forma sustentável”, acompanhada de um processo de profissionalização da “sustentabilidade”. Não há mais espaço para as formas tradicionais de mercado visando exclusivamente o lucro sem atender às necessidades e urgências pelo esgotamento da base de recursos naturais. A inovação tecnológica de processos, marketing, diminuição de custos e incerteza e ciclos de vida dos produtos são premissas de mercado permeadas pela sustentabilidade e que as IF brasileiras tem adotado.



III Simpósio Internacional de Gestão de Projetos (III SINGEP) II Simpósio Internacional de Inovação e Sustentabilidade (II S2IS)

Referências:

Banco do Brasil, 2014. Relatório Anual. BB.

Bradesco 2014. Relatório Anual 2013. Bradesco S/A.

IFC. 2012. **IFC's Sustainability Framework: From Policy Update to Implementation.** Washington, IFC.

IFC. 2013. **The business case for sustainability.** Washington : IFC & WBG.

Itaú. 2014. Relatório Anual Consolidado. Itaú Unibanco Holding S.A.

Santander, 2014. Relatório Anual 2013.

Palavras-chave:

Princípios do Equador; Gestão para a Sustentabilidade; Indicadores de Desempenho Socioambiental.

Atenção:

- Adotar os tópicos acima para a redação do resumo do Pôster.
- O uso do template é obrigatório. Este modelo já possui a formatação solicitada pelo congresso. Utilize-o para escrever o resumo do seu pôster.
- Texto justificado, fonte Times New Roman, corpo 12, espaçamento simples (entre caracteres, palavras e linhas).